

Galeria Nara Roesler apresenta ***Estruturas Encontradas***.

Encerrando o calendário 2019 de exposições da galeria, a mostra coletiva reúne trabalhos de nove artistas

abertura 30 de novembro, 2019 | **exposição** 2 de dezembro, 2019 – 15 de fevereiro, 2020



Esq.: Brígida Baltar. **A Carne do Mar I**, 2018. Cerâmica esmaltada. 34 x 25 x 28 cm. Dir.: Fábio Miguez. **Sem título**, 2019. Tinta óleo e cera sobre linho. 30 x 30 x 2,5 cm. Cortesia dos artistas e Galeria Nara Roesler

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** tem o prazer de apresentar ***Estruturas Encontradas***, exposição coletiva que reúne trabalhos dos artistas Brígida Baltar, Cao Guimarães, Fábio Miguez, Lucia Koch, Milton Machado, Paulo Bruscky, Raul Mourão e Sérgio Sister, além do artista convidado Marlon Azambuja. Encerrando o calendário de exposições de 2019, a mostra é um exercício curatorial de Luis Pérez Oramas, que a partir de 2020 atuará oficialmente como Diretor Artístico do novo projeto curatorial da galeria.

Partindo da noção moderna de 'objeto encontrado' em que uma obra de arte não seria produto da técnica, mas do acaso, em ***Estruturas Encontradas***, Pérez-Oramas propõe a olhar, em suas palavras, "aquilo que já estava ali, encontrando, ao acaso, vínculos nas e entre as obras, assim como confluências de significado, analogias inesperadas, deslocamentos de sentido e novas interpretações".

Segundo o curador, o conceito de 'objeto encontrado' – '*objet trouvé*', em francês – atravessou o legado da modernidade por inteiro: da invenção da 'collage', nos primórdios do Cubismo, à instituição do 'ready-made' por Marcel Duchamp até

a invenção do 'parangolé' por Hélio Oiticica, revolucionando assim, o pensamento estético ocidental, que até então era determinado puramente pela técnica e pela vontade de representar.

Muitas vezes é no cotidiano que os artistas vão encontrar as estruturas e formas que servem de mote para a realização de seus trabalhos. Paulo Bruscky percebe poemas nos moldes de revistas de moda feminina, assim como Lucia Koch transforma embalagens e caixas de produtos em espaços arquitetônicos. Cao Guimarães cataloga, na série *Gambiarras*, a infinidade de soluções criativas tipicamente brasileiras para contornar pequenos problemas do dia-a-dia. Raul Mourão e Sérgio Sister apreendem estruturas como grades de segurança ou engradados de madeira, e as utilizam como pontos de partida para a criação de trabalhos visuais a partir de investigações cinéticas ou cromáticas.

Marlon Azambuja contrapõe pássaros de porcelana, que nos remetem a bibelôs, a impessoais cubos de concreto. Milton Machado e Brígida Baltar ressignificam os elementos cotidianos a partir de novos arranjos, ao passo que Fábio Miguez busca na própria história da pintura as estruturas para suas composições. Nas obras presentes na mostra, o acaso, que propicia o encontro dos artistas com essas formas e objetos no mundo, emerge mais uma vez, agora pelo seu oposto: a articulação entre as obras, faz surgir encontros inusitados a partir de suas configurações formais e temáticas.

Em *Estruturas Encontradas*, é explorada a possibilidade de pensar a lacuna entre as obras e as relações criadas ao acaso entre elas, como geradoras de sentido. Segundo Pérez-Oramas, é a partir desse espaço que "a significação de uma obra de arte pode transcender seu 'programa', e, até mesmo, o regime de intenções que a produziu; é assim que as obras de arte podem significar para além de seu tempo e espaço originários."

abertura

30 de novembro, 2019 | sábado, 11h

exposição

2 de dezembro – 15 de fevereiro, 2020
segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 19h
sábado, das 11h às 15h.

galeria nara roesler | são paulo

avenida europa 655
são paulo brasil
t 55 (11) 2039 5454

Luis Pérez-Oramas

Escritor, poeta e historiador da arte. Cursou Doutorado em História da Arte sob orientação de Louis Marin e Hubert Damisch na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (EHESS, 1994). Curador-chefe da 30ª Bienal de São Paulo (2012); curador de arte latino-americana no Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York (2003-2017); curador da Coleção Patricia Phelps de Cisneros, em Caracas (1995-2002).

Pérez-Oramas foi curador e co-curador de inúmeras exposições, principalmente durante seu período no MoMA: *Transforming Chronologies: An Atlas of Drawings* (2004), retrospectiva de Armando Reverón (2007); *New Perspectives in Latin American Art: 1930-2006* (2007); *O alfabeto enfurecido: León Ferrari e Mira Schendel*, na Fundação Iberê Camargo (2009), em Porto Alegre, e no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (MNCARS) (2010), em Madri; *Lygia Clark. O Abandono da Arte* (2014); *Joaquín Torres-García. The Arcadian Modern* (2015), no Museo Picasso, em Barcelona; e *Tarsila do Amaral. Inventando Arte Moderna no Brasil*, no The Art Institut of Chicago (2017), em Chicago, e no Museum of Modern Art (2018), em Nova York.

Professor de História da Arte na Université de Haute Bretagne-Rennes 2 e na École Regional Regional de Beaux Arts Nantes, na França (1987-1993); Professor de História e Teoria da Arte no Instituto de Estudios Superiores de Artes Plásticas Armando Reverón, na Universidade Central da Venezuela, em Caracas, Venezuela (1995-2002). Pérez-Oramas foi convidado a palestrar em diversas universidades e museus, mais recentemente na INHA e na EHESS, em Paris (2013); no Barnard College-Columbia University (2016); na Princeton University (2017-2018-2019); no Museo del Prado (2015- 2017); no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (MNCARS), em Madri, e na Gainesville University, Flórida (2019). Pérez-Oramas é o autor de sete coletâneas de poesia (sendo a mais recente *La dulce astilla*, 2015, Editorial Pre-textos) e cinco coletâneas de ensaios (mais recentemente *Olvidar la Muerte. Pensamiento del toreo desde América*, 2016, Editorial Pre-textos), assim como de inúmeras contribuições para catálogos de exposições e publicações de arte especializadas. A Editorial Pre-textos (Valência, Espanha) publicará em 2020 uma coletânea de ensaios intitulada *A inactualidad de la pintura y vericuetos de la imagen*.

A **Galeria Nara Roesler** é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil. Representa artistas brasileiros e internacionais, estabelecidos e em início de carreira, e conta com sedes em São Paulo, Rio de Janeiro e Nova York. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a Galeria fomenta o desenvolvimento e a difusão dos trabalhos de seus artistas através de um consistente programa de exposições, sólidas parcerias institucionais e diálogo constante com curadores de destaque no cenário artístico contemporâneo. Desde 2002, a galeria desenvolve anualmente o projeto Roesler Hotel, que tem como objetivo promover o diálogo entre as comunidades artísticas nacional e internacional, convidando curadores e artistas a realizar experimentos em seu espaço.

--

imprensa**galeria nara roesler**

comunicação

t +55 (11) 2039 5465

paula plee

paula.plee@nararoesler.art

MktMix Assessoria de Comunicação

tânia otranto / balia lebeis / roberto ethel

t +55 (11) 3060-3640

martina carli - martina@mktmix.com.br - ramal 3623

luís dolci - luisdolci@mktmix.com.br - ramal 3630